

MOMENTO FORMATIVO 4

**Pauta formativa
de língua portuguesa**
Material do formador/a



Sumário

03 Ficha técnica

04 Atividades

05 Introdução das atividades

09 Atividade 1

12 Atividade 2

15 Atividade 3

19 Atividade 4

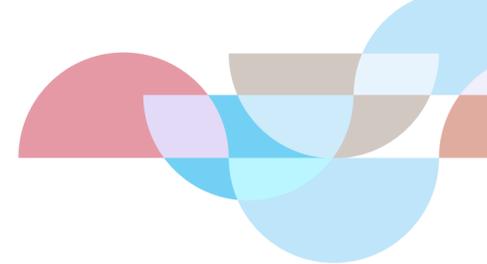
21 Materiais de apoio

22 Anexo 1

36 Anexo 2

38 Anexo 3

40 Apresentação base para o formador/a



FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM

REALIZADORES

IDEALIZAÇÃO

Instituto Reúna

REALIZAÇÃO

Instituto Reúna

Instituto Unibanco

APOIO INSTITUCIONAL

Fundação Lemann

Imaginable Futures

INSTITUTO REÚNA

DIRETORA-EXECUTIVA

Kátia Stocco Smole

CONSELHO CONSULTIVO

Camila Pereira Cardoso

Marisa de Santana da Costa

Priscila Fonseca da Cruz

Wilson Martins Poit

CONSELHO FISCAL

Alex Rodrigues

Camila Anker

Emilio Carlos Morais Martos

Renata Borges La Guardia

COORDENAÇÃO DA INICIATIVA

Cléa Maria da Silva

Isabela Chiferi Vanelli

Lorena Polo

Mariana Costa Marcondes

Priscila Oliveira

EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Beatriz Nunes

Filomena Siqueira

Nathaly Corrêa de Sá

Stefanny Lopes Fernandes

EQUIPE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E

INSTITUCIONAIS E

COMUNICAÇÃO

Fabiana Cabral

Milena Emilião

Roberto Martinez

Vinicius Pinto

ESTRATÉGIA E PRODUTO

Fabiana Cabral

EQUIPE DE PRODUÇÃO

CONSULTORIA

PEDAGÓGICA

Marisa Balthasar

COORDENADORA DE

MATEMÁTICA

Cristiane R. Chica -

Mathema

COORDENADORA DE

LÍNGUA PORTUGUESA

Eliane Aguiar

AUTORAS DO TEXTO

DA JORNADA DE

FORTALECIMENTO E

APRESENTAÇÃO DA

INICIATIVA

Carolina Rodrigues Miranda

Kátia Stocco Smole

Priscila Oliveira

AUTORAS DE

MATEMÁTICA

Carla S. Moreno Battaglioli -

Mathema

Cristiane R. Chica -

Mathema

Sandra Regina Corrêa

Amorim - Mathema

AUTORAS DE LÍNGUA

PORTUGUESA

Eliane Aguiar- Porthema

Cláudia Barros Lima -

Porthema

Taila Virgine Costa -

Porthema

LEITURA CRÍTICA DE

MATEMÁTICA

Kátia Stocco Smole

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

LEITURA CRÍTICA DE

LÍNGUA PORTUGUESA

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

Marisa Balthasar

Paula Cristina Marques

LEITURA CRÍTICA COM

FOCO EM PROJETO DE

VIDA, JUVENTUDES E

COMPETÊNCIAS

SOCIOEMOCIONAIS

Carolina Rodrigues Miranda

LEITURA CRÍTICA COM

FOCO EM DIVERSIDADE

Mayana Hellen Nunes

da Silva

LEITURA CRÍTICA DO

TEXTO DA JORNADA

DE FORTALECIMENTO

E APRESENTAÇÃO

DA INICIATIVA

Cristiane R. Chica

Daniela Arai

Fernanda Arantes e Silva

Marisa Balthasar

REVISÃO DE TEXTO

Heloísa Orsi Koch Delgado

Mariane de Mello Genaro

PROJETO GRÁFICO

E DIAGRAMAÇÃO

Thaís Bellini

Thaís Martho

Thiago Vieira

INFOGRAFIA

Alessandro Meiguins

INSTITUTO UNIBANCO

CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Pedro Moreira Salles

VICE-PRESIDENTE

Pedro Sampaio Malan

CONSELHEIROS

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva

Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA

Cláudio José Coutinho

Arromatte

Jânio Gomes

Leila Cristiane Barboza

Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA

SUPERINTENDENTE

EXECUTIVO

Ricardo Henriques

GERENTES

João Marcelo A. S. Borges

Maria Julia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Núbia Freitas Silva Souza

Tiago Borba

EQUIPE DE PRODUÇÃO

COORDENAÇÃO DE

DESENVOLVIMENTO DA

GESTÃO

Daniela Arai

EQUIPE

Fernanda Arantes e Silva

Letícia Daidone

Lisandra Saltini

Atividades



Introdução das atividades



O CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA: ESCREVER E SE POSICIONAR!

Nesta pauta, vamos refletir sobre o papel do campo de atuação na vida pública na formação integral do estudante, por meio, especialmente, da produção textual. Para isso, propõe-se a análise de uma atividade, a fim de se reconhecer a importância da escrita processual e da avaliação no desenvolvimento de habilidades de produção de texto.

Conteúdo:

- Campos de atuação na vida pública e práticas de estudo e pesquisa.
- Prática de produção escrita.
- Habilidades.
- Competências.

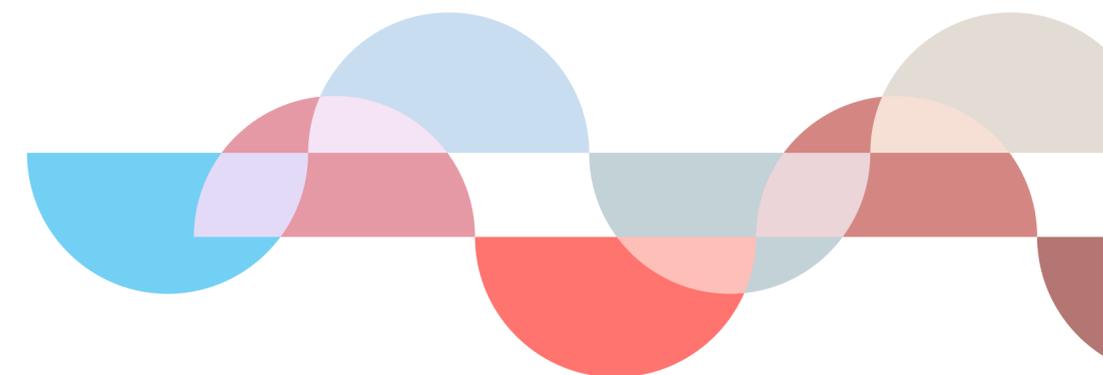
Objetivos específicos do encontro:

- Reconhecer a importância do campo de atuação na vida pública na formação integral do estudante.
- Traçar possibilidades de atividades, projetos e avaliações com foco no desenvolvimento de habilidades de produção escrita.
- Refletir sobre a complementaridade entre as habilidades de leitura e as de produção textual.
- Identificar a metodologia proposta neste material como forma de potencializar o desenvolvimento de habilidades.
- Estabelecer diálogos entre o desenvolvimento de habilidades do campo de atuação na vida pública e habilidades socioemocionais.

Evidência(s) de apropriação dos professores:

- Comprometem-se com o projeto.
- Tomam para si o trabalho intencional com habilidades.
- Identificam, em uma sequência didática, o papel da metodologia para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Tempo sugerido: 2 horas.



PROGRAMAÇÃO PRINCIPAL				
	ATIVIDADE	DURAÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESUMO
1	Nunca me sonharam	20 min	Reconhecer e analisar o percurso das atividades anteriores.	O formador faz o acolhimento com um texto literário e, em seguida, apresenta o diagrama com a síntese do percurso, considerando os objetivos das atividades anteriores e sua relação com as sequências propostas.
2	A produção escrita na construção do cidadão	40 min	Analisar uma atividade da sequência 3, considerando as etapas de produção e sua relação com as competências socioemocionais.	O formador apresenta uma atividade da sequência 3 para exemplificar as etapas de produção escrita e sua relação com as competências socioemocionais. Os professores preenchem um quadro com a análise da atividade.
3	Caminhos para a escrita processual e avaliação da produção de textos	50 min	Sistematizar a análise da atividade de produção textual e refletir sobre a avaliação da produção textual escrita.	O formador fará a síntese da atividade, mostrando sua relação com o campo de atuação, as etapas da escrita processual e o desenvolvimento de competências socioemocionais.
4	Avaliar é preciso!	10 min	Propiciar que o professor/a avalie a sua participação e o seu processo de aprendizagem.	A partir de rubricas disponibilizadas pelo formador, os docentes avaliam a sua participação e o seu processo de aprendizagem.

COMO SE PREPARAR PARA O TRABALHO COM ESSA PAUTA FORMATIVA?

Formador/a, é recomendável que leia, estude e organize antecipadamente os materiais que serão utilizados nas diferentes atividades propostas nesta pauta formativa, a fim de conhecer o material, preparar-se e fazer os ajustes necessários.

Além disso:

- Propõe-se a leitura da contextualização do campo de atuação na vida pública proposto pela BNCC (2018).
- Recomenda-se a leitura do “Eixo da “Produção de Textos” proposto pela BNCC (2018).
- Sugere-se, ainda, a leitura “Como devolver ao texto o que é do texto” de Maria José da Nóbrega, disponível em: <https://bityli.com/oque-dotexto> (acesso em 12/10/2021).

Depois de fazer o acolhimento da turma, sugerimos que o roteiro de atividades a seguir.

Atividade 1



ATIVIDADE 1

NUNCA ME SONHARAM

Duração: 20 minutos.

Objetivo:

- Apresentar a pauta do dia, o tema e os objetivos específicos do encontro formativo.
- Acolher e sensibilizar o professor/a a partir de uma música.
- Apresentar o percurso das propostas formativas anteriores.

Material necessário:

- Projetor e/ou cópias do texto literário.
- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet e/ou cartões em cartolina.
- Apresentação dos *slides* de 1 a 12 (páginas 41 a 51 deste documento)

Descrição da atividade:

- Formador/a, propõe-se que você inicie esta última atividade formativa apresentando a pauta do dia, com o tema e os objetivos da formação, tal qual proposto no slide 6 (página 45).

- Sugira, então, um momento de sensibilização que permita aos professores refletirem sobre o percurso vivido. Para essa sensibilização, sugere-se o trailer do documentário Nunca me sonharam (o mesmo indicado na sequência didática), disponível em: <https://bitly.com/yt-trailer> (acesso em 13/06/2022).
- Nesse momento, proponha que os professores compartilhem suas impressões sobre o trailer e sobre a forma que se veem como parte do processo. Sugere-se que sejam feitas perguntas problematizadoras como “Qual o seu papel na formação de estudantes para atuar na vida pública?” e “Que importância as práticas nesse campo podem ter para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as Competências Gerais (CGs) básicas?”.

Estabeleça um momento para que compartilhem seus sentimentos e opiniões e, se possível, projete os *slides* 7 a 11 (páginas 46 e 50), que trazem essas perguntas e apresentam as competências, acolhendo a fala dos professores, e planeje um tempo para essa partilha.

- Em seguida, apresente o *slide* 12 (página 51), que mostra uma síntese das atividades anteriores, considerando seus objetivos, as estratégias metodológicas e sua relação com o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- Nesse sentido, é interessante mostrar como o projeto foi construído, partindo do reconhecimento do jovem que chega ao ensino médio, como são feitas as escolhas de habilidades focais desse segmento que estabelecem uma progressão com habilidades focais dos anos finais e dialogam com a formação integral do estudante. Evidencie, ainda, como as práticas de leitura de textos jornalísticos e literários, propostas na

primeira e segunda sequências, procuraram ampliar o repertório desse estudante e trouxeram a importância de se trabalhar a produção de texto de forma contextualizada.

- Além disso, enfatize que, por meio das escolhas metodológicas (estações de aprendizagem, trabalho colaborativo, roda e círculos de leitura literária), houve um especial cuidado no desenvolvimento de competências socioemocionais do estudante.
- Retome os slides 8 a 11 (páginas 47 a 50), que traz as CGs e faça um resgate de como as sequências propostas e os planos do estudante dialogam com essas competências, sobretudo para que o estudante possa “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”, tal qual proposto pela CG 10.

ANTES DE PROSSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você promoveu uma reflexão sobre o percurso vivido, considerando os campos de atuação das sequências vivenciadas, a relação entre as práticas de linguagem e escolhas metodológicas com o desenvolvimento das CGs. A próxima atividade será mão na massa, para que os professores analisem um exercício de produção textual, considerando as etapas da escrita processual e sua relação com os critérios de avaliação.

Atividade 2



ATIVIDADE 2

A PRODUÇÃO ESCRITA NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO

Duração: 40 minutos.

Objetivo:

- Propor a análise de uma atividade da sequência 3, considerando as etapas de produção e sua relação com as competências socioemocionais.

Material necessário:

- Projetor.
- Cópias da atividade de produção da sequência: anexo 1 (página 22).
- Cópias da tabela de análise da atividade: anexo 2 (página 37).
- Cópias da análise coletiva da atividade: anexo 3 (página 39).
- Apresentação dos *slides* de 15 a 18 (páginas 54 a 57).

Descrição da atividade:

- Formador, para iniciar essa atividade apresente o *slide* 16 (página 55), que apresenta um trecho do artigo “Como devolver ao texto o que é do texto” de Maria José Nóbrega e indicado no campo “como se preparar para esta pauta formativa”.
- Saliente que o trecho indicado trata da questão da escrita processual e de como, muitas vezes, a correção dos textos por parte do professor/a não garante o desenvolvimento de habilidades. Nesse sentido, a proposta é que os docentes relacionem o trecho apresentado com o trabalho de produção textual desenvolvido por eles.

- Divida os professores em pequenos grupos para que analisem uma atividade de produção textual proposta na sequência a ser desenvolvida com os estudantes.
- Distribua, então, as cópias dos anexos 1 e 2 (páginas 22 a 37) e explique que o primeiro é um recorte da atividade proposta na sequência dos estudantes e o segundo é a tabela de avaliação proposta na mesma sequência.
- Entregue, então, a cópia do anexo 3 (página 39) e solicite que cada grupo leia a proposta e reconheça informações previstas pela atividade, considerando os

elementos apontados na tabela, quais sejam: o campo de atuação social no qual a proposta está inserida, a habilidade priorizada, as etapas de escrita, entre outros.

- Sugira que os professores anotem dúvidas ou comentários que possam vir a ter a respeito da atividade ou da tabela de avaliação.
- Estabeleça um tempo para que os professores analisem a tabela de avaliação e o texto e circule por entre os grupos, esclarecendo eventuais dúvidas.

ANTES DE PROSSEGUIR...

Formador/a, até aqui você propôs aos professores uma atividade na qual eles entraram em contato com um exercício de produção textual proposta na sequência a ser desenvolvida com os estudantes. Na próxima atividade, você fará a síntese desse momento de modo a enfatizar a importância da escrita processual no desenvolvimento de habilidades de produção textual escrita.

Atividade 3



ATIVIDADE 3

CAMINHOS PARA A ESCRITA PROCESSUAL E AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Duração: 50 minutos.

Objetivo:

- Sistematizar a análise da atividade de produção textual e refletir sobre a avaliação da produção textual escrita.

Material necessário:

- Projetor
- Apresentação base (página 40)

Descrição da atividade:

- Para iniciar esse último momento da formação, projete o *slide* 20 (página 59), o qual mostra os objetivos desse momento. Sugere-se que você indague os professores de que forma é possível promover avanço nas habilidades de produção textual escrita, considerando o perfil do estudante que possuem.

- Se possível, liste na lousa as suas observações.
- Retome, então, a atividade de produção textual proposta na sequência e analisada coletivamente na atividade anterior.
- Projete a tabela presente nos slides 21 e 22 (páginas 60 e 61) e promova uma análise de cada um dos elementos.
- Para isso, comente com os professores como a tabela de avaliação da produção, disponível no anexo 2 (página 37), faz uma distinção entre os aspectos discursivos, coesivos e notacionais e como cada um desses aspectos apresenta detalhamento sobre questões específicas. Observe os exemplos:
 - a) Aspectos discursivos: abrangem a sequência textual, que envolve a compreensão do tema e da

proposta e o gênero a ser produzido, considerando a pertinência da tese e dos argumentos.

- b) Aspectos coesivos: envolvem a articulação textual e tornam o texto lógico e articulado.
 - c) Aspectos linguísticos: utilizam os elementos linguísticos de acordo com o contexto de produção.
- Tendo em vista os diferentes aspectos a serem desenvolvidos na produção, discuta com os professores sobre os aspectos que seguem:
 - **Aspectos discursivos:**
 - a) O tema da proposta está articulado a uma questão sobre a atuação na vida pública (uma carta aberta sobre um problema social).

b) O gênero escolhido foi a carta aberta, que permite que o estudante se envolva em uma situação de produção real, já que a carta pode ter um interlocutor real, como membros da equipe de gestão da escola, entidade ou pessoa pública que atue na esfera da educação.

c) A argumentação está presente nessa proposta e parte de uma rotação de textos normativos e legais, o que permite o desenvolvimento do repertório do estudante, bem como habilidades próprias do campo das práticas de estudo e pesquisa que envolvem a síntese e a tomada de nota.

o Aspectos coesivos:

d) Os elementos coesivos envolvem, sobretudo, aspectos textuais que visam à articulação do propósito da carta, a opinião do remetente e os argumentos selecionados.

o Aspectos notacionais:

e) A carta de solicitação faz uso da norma padrão e, por essa razão, é importante selecionar quais aspectos serão observados de forma gradual (ortografia, acentuação, regência e concordância verbal e nominal, entre outras possibilidades). Nesse sentido, é essencial fazer uma seleção do que se deseja observar, uma vez que isso propiciará ao estudante que se atente para um ou dois aspectos em vez de ter que mobilizar muitos conhecimentos de uma única vez. Assim, progressivamente, pode-se ir ampliando um aspecto de modo que, ao final, o jovem consiga fazer uso dessa norma de modo eficaz.

● A respeito dos aspectos coesivos e notacionais, enfatize que eles trazem aspectos da análise linguística e semiótica de forma articulada à produção. Nesse sentido, mais que reconhecer os

tipos de conectivos e regras gramaticais, é importante que os estudantes consigam ler e produzir seus textos fazendo uso desses recursos.

- Reforce que a habilidade escolhida para a atividade propõe o caminho da escrita processual (planejamento, textualização, revisão, edição e reescrita).
- Comente de que forma as competências socioemocionais puderam ser articuladas às atividades analisadas, sobretudo as que se referem à argumentação e criatividade na hora de produzir seus textos e abertura para o novo.
- Apresente, então, o *slide* 23 (página 62), que propõe o questionamento de Maria José Nóbrega sobre como o professor/a pode organizar atividades de revisão textual. Nesse sentido, a revisão pressupõe que o estudante retome o texto a partir de critérios específicos (mediados

pelo professor/a). No caso, os critérios anteriormente apresentados e combinados com a turma.

- Comente, ainda, que a correção é um movimento no qual o professor/a aponta os problemas dos textos e não necessariamente promove a reflexão do estudante e, conseqüentemente, as habilidades de produção textual escrita.
- Enfatize, ainda, a importância da vida pública na formação integral do estudante. Por meio da produção escrita da carta aberta e da leitura de textos normativos e legais, é possível ampliar o repertório dos jovens, para que possam estar cientes

de seus direitos e de como lutar por eles. Além disso, relacione o percurso vivido nessa pauta formativa ao trailer apresentado na problematização desta pauta, fazendo uma analogia com o filme: esses jovens podem ser “sonhados”.

- Para finalizar, projete o *slide* 24 (página 63), que acrescenta as atividades propostas nesta pauta formativa ao percurso mostrado no início da formação. O slide mostra de que forma o conjunto das pautas e das sequências contempla diferentes campos de atuação social e práticas de linguagem. Saliente, assim, que, em conjunto, as sequências visam ao desenvolvimento das CGs.

ANTES DE PROSEGUIR...

Formador/a, até aqui, você sistematizou as principais reflexões propostas nesta pauta formativa. Na próxima atividade, o foco é promover a avaliação do encontro.

Atividade 4



ATIVIDADE 4

AVALIAR É PRECISO!

Duração: 10 minutos.

Objetivo:

- Propor que o professor/a avalie a sua participação no encontro, bem como o seu processo de aprendizagem.

Material necessário:

- Uma cópia por pessoa do *check-list* autoavaliativo, disponível no anexo 3 (página 39).
- Apresentação do *slide* 26 (página 65).

Descrição da atividade:

- Finalize a formação apresentando o *slide* 26 (página 65), que propõe um *check-list* a fim de mobilizar o professor/a a avaliar a sua participação no encontro, bem como o seu processo de aprendizagem.

Materiais de apoio



Anexo 1



ANEXO 1

PROPOSTA DE ATIVIDADE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Competências Gerais: 4, 7, 9 e 10.

Habilidades:

- (EM13LP01).
- (EM13LP25).
- (EM13LP26).
- (EM13LP13).

Expectativas de aprendizagem:

- Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais.
- Utilizá-los de forma referenciada.
- Sustentar as posições defendidas.
- D01 - Localizar informações explícitas em um texto.
- D06 - Identificar o tema de um texto.
- D07 - Identificar a tese de um texto.
- D08 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- D09 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

- D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
- Reconhecer o contexto de produção e circulação dos gêneros do campo de atuação na vida pública.
- D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Tempo previsto: 9 aulas.

Possíveis materiais: cópias dos textos selecionados; quadro/projetor.

Competências socioemocionais: comunicação, colaboração, argumentação e iniciativa social.

Objetivo da atividade

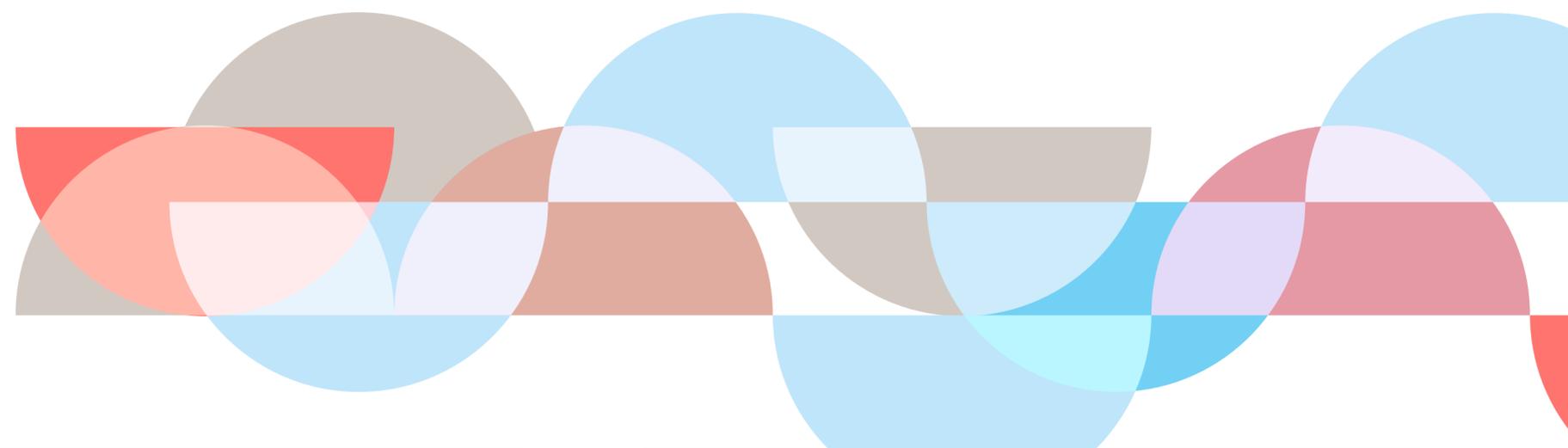
Professor/a, o objetivo dessa atividade é mobilizar os estudantes a refletir sobre uma questão relevante, analisando textos que se relacionem com o tema proposto a fim de produzir uma carta aberta em grupo. Para isso, serão propostas as seguintes etapas:

- Discussão/sensibilização sobre juventudes e a escola.
- Rotação por estação de textos que tratem da temática proposta, de modo a ampliar o repertório dos estudantes.
- Apresentação da proposta de escrita de uma carta aberta, construindo colaborativamente os critérios norteadores da produção.
- Planejamento da produção de texto, em grupos, considerando suas condições de produção, recepção e circulação e levantamento de opiniões e argumentos.
- Produção do texto e revisão considerando os critérios estabelecidos no planejamento;
- Edição e publicação da carta aberta.
- Autoavaliação e reflexão sobre os aspectos abordados na sequência.

Sensibilização

2 AULAS

- Trecho do *trailer* Nunca me sonharam.
- Discussão em grupos sobre os aspectos que seguem.
- Roda de conversa sobre os comentários de cada grupo.



GRUPO 1

Trecho do filme para discussão

Eu quero fazer muita coisa e não sei por onde começar.

Questões norteadoras

A jovem traz, em sua fala, uma angústia para construir seu projeto de vida. Vocês se sentem assim? De que forma a escola pode apoiá-los nessa construção?

GRUPO 2

Trecho do filme para discussão

O pobre, o favelado, o negro, ele tá no banco de reserva cara. E só quem vai te botar no jogo é estudo e leitura.

Questões norteadoras

Vocês concordam com essa frase? Por quê? De que forma os jovens podem se interessar pelo estudo e pela leitura?

GRUPO 3

Trecho do filme para discussão

38% dos jovens não estão no Ensino Médio e não estão no trabalho. A pergunta é: onde eles estão?

Questões norteadoras

Vocês conhecem alguém que faz parte dessa estatística? O que aconteceu com essa pessoa? Quais são os motivos que levam os jovens a desistir da escola?

GRUPO 4**Trecho do filme para discussão**

E quem chega no final do Ensino Médio é 'mega power' sobrevivente

Questões norteadoras

Vocês concordam com essa afirmação? Por quê?
Quais foram ou são as dificuldades encontradas por vocês/pelos jovens para estar na escola?

GRUPO 5**Trecho do filme para discussão**

Educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas, pessoas mudam o mundo

Questões norteadoras

A frase, citada no documentário, é do educador Paulo Freire. De que forma a educação pode, de fato, mudar as pessoas?

GRUPO 6**Trecho do filme para discussão**

Dizem que os jovens são o futuro da pátria, mas o que eles estão fazendo para melhorar nosso futuro?

Questões norteadoras

Você enxerga mudanças no espaço escolar?
De que forma os estudantes podem se mobilizar para solicitar essas mudanças?

Desenvolvimento

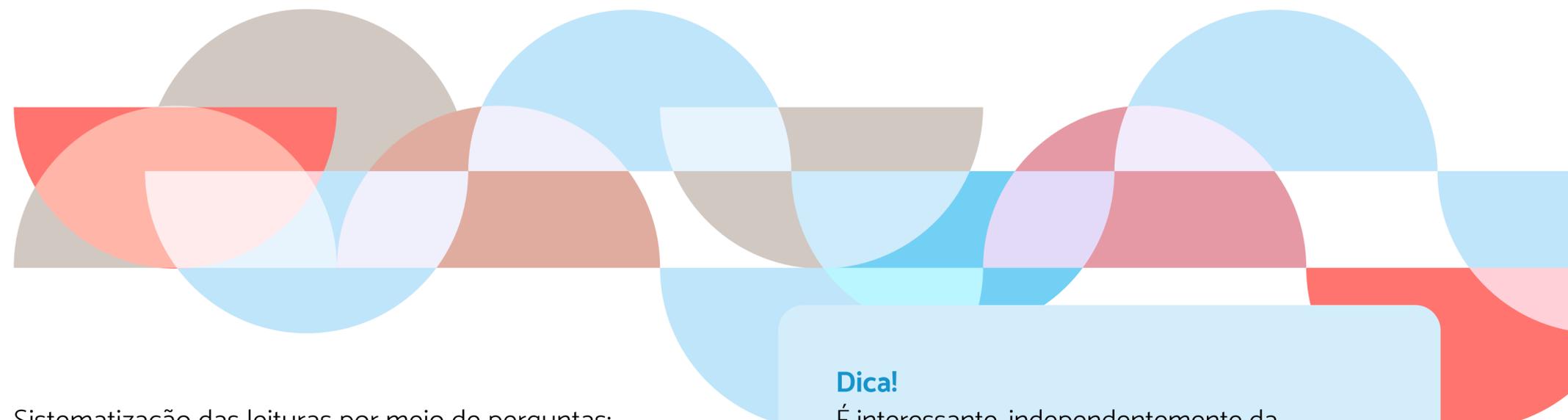
6 AULAS

AULAS 1 E 2

Rotação por estações de textos normativos e legais

Textos indicados:

- **Estação 1:** ECA. Disponível em <https://bitly.com/yt-eca> (acesso em 25/05/2022).
- **Estação 2:** Estatuto da Juventude. Disponível em <https://bitly.com/est-juv> (acesso em 25/05/2022).
- **Estação 3:** BNCC. Disponível em <https://bitly.com/yt-bncc> (acesso em 25/05/2022).
- **Estação 4:** ODS. Disponível em <https://bitly.com/ods> (acesso em 25/05/2022).



Sistematização das leituras por meio de perguntas:

- O que os textos têm em comum?
- Qual a função deles? Todos são leis?
- Embora haja textos normativos e legais, por que os direitos de crianças, adolescentes e jovens ainda não são respeitados?
- De que forma vocês podem se mobilizar para atuar pelos seus direitos?

Dica!

É interessante, independentemente da série, avaliar o repertório que a turma traz de conhecimentos de declarações, leis e estatutos, como fonte de argumentação e para a discussão de temáticas interessantes a fim de se promover uma formação cidadã e participativa. Nesse sentido, é possível construir com os estudantes, de forma processual, uma “Legislteca”, em que seja possível inserir trechos desses documentos, bem como comentários ou sínteses que possam favorecer a ampliação de repertório dos estudantes.

AULA 3

Nas aulas anteriores, os estudantes analisaram a questão da participação na vida pública, dos direitos dos jovens e crianças no que se refere à educação, ouviram canções e leram trechos de textos normativos e legais. Além disso, participaram de um slam, reconhecendo-o como uma forma de se posicionar.

Agora, é chegada a hora de produzir uma carta aberta (gênero visto na atividade anterior), para se posicionar sobre a questão da participação dos jovens na construção do espaço escolar. Para isso, projete ou escreva na lousa aspectos que norteiam as condições de produção, recepção e circulação dos textos. Apresente a tabela em branco e construa as respostas com os estudantes, processualmente, em um movimento dialogado.

Quem vai escrever?	Um grupo de estudantes (sugere-se que eles sejam agrupados em trios ou quartetos).
O que eu vou escrever?	Uma carta aberta.
Para quê?	Para nos posicionar a respeito da participação do jovem na construção do espaço escolar.
Para quem?	Sugere-se que os estudantes possam escolher o destinatário.
Onde esse texto vai circular?	Sugere-se que os estudantes possam escolher o espaço de circulação (uma rede social, um mural na escola). Para que seja, de fato, uma carta aberta, ela precisa ser pública.

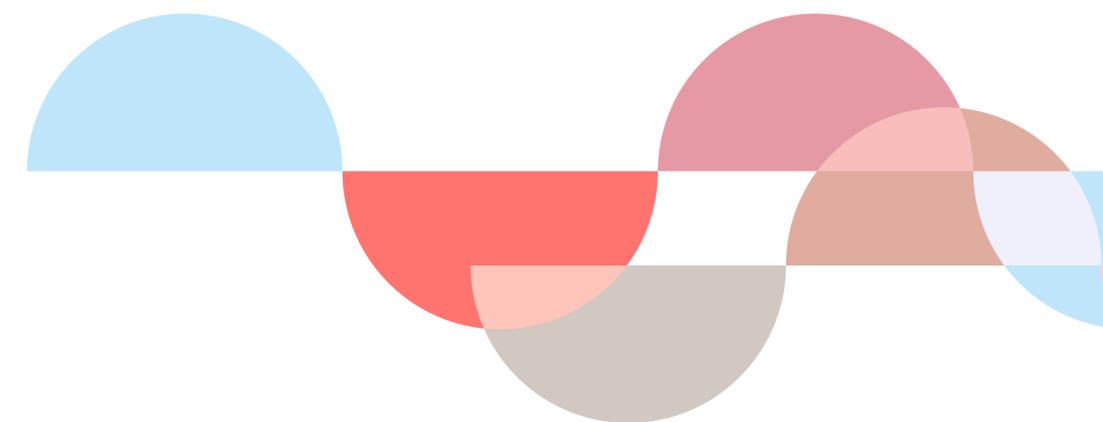
- Construa o quadro acima com a turma e peça que ela escolha um interlocutor para a carta, selecione trechos dos documentos lidos, bem como outras informações que julgue pertinentes, para comprovar sua opinião sobre o assunto. Essas informações serão organizadas na atividade de planejamento de texto.
- Sugere-se, ainda, que a ação de publicação das cartas

seja organizada juntamente com a equipe de gestão da escola. Nesse caso, é interessante cuidar para que as opiniões dos estudantes sejam acolhidas e, se possível, respondidas. Assim, evidencia-se o caráter formativo dessa produção textual.

- Além dos aspectos citados, apresente a tabela de critérios que servirá de norteador para o planejamento da produção.

Critérios	Detalhamento do critério
Sequência textual	<p>É uma carta aberta?</p> <p>Apresenta a contextualização da situação?</p> <p>Apresenta uma tese/opinião sobre o assunto?</p> <p>Apresenta argumentos que comprovem essa tese?</p>
Articulação textual	<p>As ideias estão ligadas por conectivos (palavras que dão ideia de adição, oposição, explicação e conclusão)?</p>
Aspectos linguísticos	<p>As palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão?</p>
Onde esse texto vai circular?	<p>Comentário: outros critérios podem ser elencados e estarão a serviço dessa produção.</p>

- Feitas as considerações sobre a produção, distribua, então, as cópias do planejamento. Salienta-se que é fundamental essa etapa, para que os estudantes possam construir sua primeira versão de forma coerente e coesa.



Planejamento da carta aberta	
Onde a carta será publicada (plataforma, rede social, mural escolar, jornal) e quem serão os leitores desta publicação.	
Interlocutor escolhido (a quem a carta será endereçada).	
Apresentação da situação/contextualização.	
Tese (opinião sobre o papel do jovem na construção do espaço escolar).	
Argumento de autoridade para sustentar a opinião.	
Argumento estatístico para sustentar a opinião.	
Marcas de interlocução (como interagir com o destinatário do texto).	

AULA 4

- Inicie a aula escrevendo na lousa a rotina “Produção da primeira versão do texto”. Nesse momento, comente que é importante os estudantes entenderem que, para produzir bons textos, é necessário que

sejam revisados e editados e, por isso, uma única versão destes não é suficiente.

- Em seguida, apresente a tabela de avaliação do

texto que já havia sido parcialmente mencionada no planejamento, para que os estudantes tenham ciência de quais critérios serão analisados. Uma sugestão de avaliação pode ser encontrada na rubrica a seguir.

		ESTUDANTE	GRUPO 1	GRUPO 2
Sequência textual	Compreende e desenvolve o tema proposto de acordo com o contexto de produção solicitado.			
	Elabora um texto de acordo com a estrutura-padrão do tipo de texto solicitado.			
	Formula uma tese ou hipótese, oferece elementos de apoio para comprová-la (apresentando argumentos), seleciona, interpreta e, finalmente, organiza informações, fatos e opiniões.			
Articulação textual	Articula as partes do texto e também as ideias, utilizando os recursos coesivos com vistas à adequada articulação dos argumentos, fatos e opiniões selecionados para a defesa do ponto de vista sobre o tema proposto.			
Aspectos linguísticos	Utiliza a variante linguística adequada ao tipo de texto solicitado e ao contexto de produção.			
	Apresenta uma seleção lexical adequada ao tema e ao tipo de texto solicitado e escreve com adequação as características da variante solicitada.			

SEQUÊNCIA TEXTUAL					
NÍVEL DO ESTUDANTE		MUITO BOM (NÍVEL 4)	BOM (NÍVEL 3)	RAZOÁVEL/REGULAR (NÍVEL 2)	INSUFICIENTE (NÍVEL 1)
1	Compreensão e desenvolvimento do tema solicitado.	<p>Tema: Compreende e desenvolve muito bem o tema com base em um projeto pessoal para o tema proposto.</p> <p>Contexto de produção: Compreende muito bem o tipo de leitor e o objetivo do texto, desenvolvendo o texto de forma coesa e adequada ao contexto de produção solicitado.</p>	<p>Tema: Compreende e desenvolve bem o tema, apresentando indícios de um projeto próprio para o recorte temático.</p> <p>Contexto de produção: Compreende bem o tipo de leitor e o objetivo do texto, ainda que faça desvios no desenvolvimento das ideias.</p>	<p>Tema: Compreende e desenvolve razoavelmente o tema, a partir de clichês ou paráfrases.</p> <p>Contexto de produção: Compreende razoavelmente o tipo de leitor e o objetivo do texto, mas apresenta várias inadequações.</p>	<p>Tema: Não compreende o tema solicitado ou desenvolve uma proposta que apenas o tangencia.</p> <p>Contexto de produção: Não consegue compreender os aspectos relativos ao contexto de produção solicitado.</p>
	Direcionamento para o tipo de leitor a quem o texto se destina e para os objetivos definidos na proposta.				
2	Desenvolvimento do tema/assunto.	<p>Gênero: Elabora muito bem o texto, conseguindo explicitar um projeto de texto com uma tese/opinião articulada aos argumentos, para a defesa de seu ponto de vista.</p>	<p>Gênero: Elabora bem o texto, mesmo apresentando desvios na organização; consegue, entretanto, explicitar um projeto de texto com uma tese/opinião articulada aos argumentos, mesmo que previsíveis, para a defesa de seu ponto de vista.</p>	<p>Gênero: Elabora razoavelmente o texto, mesmo não conseguindo explicitar sua tese e/ou reproduzindo os elementos do tema, parafraseando-os.</p>	<p>Gênero: Não apresenta o tipo de texto solicitado ou apresenta estrutura embrionária de texto argumentativo; apresenta poucas informações, fatos e opiniões relacionados ao tema e, por isso, a estrutura se apresenta de forma fragmentada ou circular.</p>
	Sequência ao início, considera os elementos composicionais próprios do tipo de texto solicitado.				

ARTICULAÇÃO TEXTUAL

NÍVEL DO ESTUDANTE	MUITO BOM (NÍVEL 4)	BOM (NÍVEL 3)	RAZOÁVEL/REGULAR (NÍVEL 2)	INSUFICIENTE (NÍVEL 1)
3 Organização de um texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimentos dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para a construção do texto.	Organiza muito bem as partes do texto, utilizando os recursos coesivos de forma adequada e variada, com raros problemas no uso dos elementos coesivos.	Organiza bem as partes do texto, podendo apresentar problemas pontuais na utilização dos recursos coesivos; estabelece, entretanto, continuidade de sentido e/ou progressão temática.	Organiza razoavelmente as partes do texto, demonstrando alguma dificuldade para dar continuidade de sentido e/ou para manter a progressão temática; há problemas frequentes na utilização dos recursos coesivos.	Organiza precariamente as partes do texto, deixando de registrar os fatos e de dar continuidade ao sentido do texto; produz um grande número de justaposição de palavras ou frases pouco relacionadas.

ASPECTOS LINGUÍSTICOS

NÍVEL DO ESTUDANTE	MUITO BOM (NÍVEL 4)	BOM (NÍVEL 3)	RAZOÁVEL/REGULAR (NÍVEL 2)	INSUFICIENTE (NÍVEL 1)
4	Utilização dos conhecimentos linguísticos de acordo com o texto escrito.	Demonstra bom conhecimento da variante linguística do tipo de texto solicitado e do contexto de produção, embora algumas inadequações ou transgressões na escrita, incompatíveis com o contexto, possam ser encontradas.	Demonstra conhecimento razoável da norma padrão para o texto escrito, utilizando razoavelmente a variante linguística do tipo de texto e do contexto de produção solicitados. Apresenta algumas inadequações gramaticais ou transgressões na escrita (ortografia, pontuação, organização gráfica), cuja utilização não está justificada pelo contexto.	Não demonstra conhecimento da norma-padrão para o texto escrito, não conseguindo utilizar a variante linguística adequada ao tipo de texto e de contexto de produção solicitado. Apresenta inúmeras inadequações gramaticais e/ou transgressões na escrita (ortografia, pontuação, organização gráfica) sem emprego justificado pelo contexto. Utiliza formas pertencentes à oralidade injustificáveis pelo contexto.

AULAS 5 E 6

- Considerando que a turma tenha finalizado a produção do texto, comente que é chegado o momento de revisá-lo. Para esse momento, sugere-se que a revisão dos textos seja feita em grupos: cada grupo recebe uma carta diferente daquela que produziu.
- Proponha que façam comentários e sugestões de aprimoramento. Essa atividade permite que os estudantes não apenas revisem os textos uns dos outros, como também avaliem seu próprio texto.
- Para isso, utilize a tabela de critérios que foi combinada previamente com os estudantes. Ela pode ser simplificada de modo que eles consigam observar as questões que você julgar mais relevantes de acordo com o perfil da turma.

CRITÉRIOS	DETALHAMENTO DO CRITÉRIO	SUGESTÕES E COMENTÁRIOS
Sequência textual	É uma carta aberta?	
	Apresenta a contextualização da situação?	
	Apresenta uma tese/opinião sobre o assunto?	
	Apresenta argumentos que comprovem essa tese?	
Articulação textual	As ideias estão ligadas por conectivos (palavras que dão ideia de adição, oposição, explicação e conclusão)?	
Aspectos linguísticos	As palavras estão grafadas de acordo com a norma-padrão?	

Comentário: outros critérios podem ser elencados e estarão a serviço dessa produção.

Síntese e reflexão

1 AULA

- Depois que os grupos realizarem a escrita da segunda versão, sugere-se que você faça apontamentos necessários, com base nos critérios previamente acordados, para que editem e publiquem suas cartas.
- Para garantir a função social dessa produção, garanta que essa carta seja publicada, uma vez que a carta aberta é um texto tornado público em jornais, redes sociais ou qualquer outro meio de difusão.
- Além disso, propõe-se que você promova um momento de leitura compartilhada dessas cartas, para que os estudantes possam apreciar os textos uns dos outros. Após essa leitura, procure relacionar

essa questão da atuação na vida pública com outros aspectos da vida dos estudantes. Algumas perguntas problematizadoras podem ser feitas, tais como:

- Vocês se imaginam lutando pelos seus direitos, de forma ética e respeitosa, em outros âmbitos da sua vida? Quais?
- De que forma conhecer esses documentos normativos e legais ajudam vocês nessa questão?
- Por fim, proponha que os estudantes realizem a autoavaliação final e reflitam sobre o processo vivido nesta sequência.

Anexo 2



ANEXO 2**ATIVIDADE DE ANÁLISE DA PROPOSTA**

Campos de atuação mobilizados na atividade	
Práticas de linguagem mobilizadas	
Habilidade priorizada	
Tema da proposta	
Etapas da escrita processual	
Crterios de avaliação da produção	
Competências socioemocionais desenvolvidas	

Anexo 3



ANEXO 3**AVALIAR É PRECISO!**

RUBRICA DE AUTOAVALIAÇÃO	
Reconheço a importância das etapas da escrita processual e consigo vislumbrar possibilidades de trabalho com ela?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Consigo analisar as produções dos estudantes a partir de critérios discursivos, coesivos e linguísticos?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Reconheço a importância do contexto de produção nos aspectos linguísticos do texto?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:
Relaciono o desenvolvimento das competências socioemocionais aos temas e metodologias propostos nas sequências?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso me aprimorar Justificativa:

Apresentação base para o formador/a

Para auxiliar nas formações

Para baixar as apresentações
em Power Point e customizá-las,
[clique aqui](#)



O campo de atuação
na vida pública: escrever
e se posicionar!

Objetivo da pauta

Nesta atividade, vamos refletir sobre o papel do campo de atuação na vida pública na formação integral do estudante a partir da produção textual. Para isso, propõe-se a análise de uma atividade a fim de se reconhecer a importância da escrita processual e da avaliação no desenvolvimento de habilidades de produção de texto.

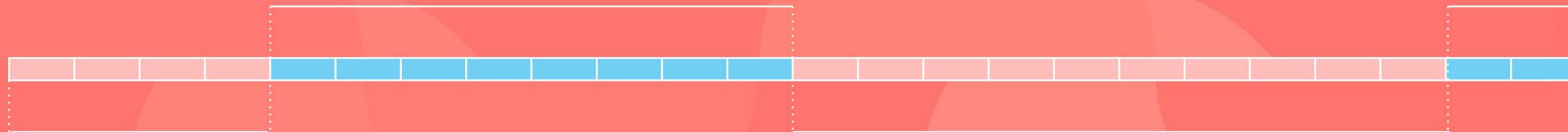
PAUTA DO DIA

40 min

A produção escrita na
construção do cidadão

10 min

Avaliar
é preciso!



20 min

*Nunca
me sonharam*

50 min

Caminhos para a escrita processual
e avaliação da produção de textos

PAUTA DO DIA



20 min
*Nunca
me sonharam*

Atividade 1

Nunca me sonharam

Objetivos:

- Reconhecer o tema e os objetivos específicos do encontro formativo.
- Reconhecer e analisar o percurso das atividades formativas, considerando os campos de atuação social e os objetivos de cada encontro.

Atividade 1

Nunca me sonharam

Refletindo sobre a formação integral dos estudantes...

- Qual o seu papel na formação dos estudantes para atuar na vida pública?
- “Que importância as práticas nesse campo podem ter para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as competências gerais básicas?”

Atividade 1

Nunca me sonharam

Competências Gerais Básicas

1

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para aprender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

2

Exercitar a curiosidade e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas

3

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

Atividade 1

Nunca me sonharam

Competências Gerais Básicas

4

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício de cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Atividade 1

Nunca me sonharam

Competências Gerais Básicas

7

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua vida física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade de lidar com elas.

Atividade 1

Nunca me sonharam

Competências Gerais Básicas

9

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Atividade 1

Nunca me sonharam

Síntese dos encontros anteriores

1

Quais são os pressupostos do material desenvolvido para o Ensino Médio?

Reflexão sobre os pressupostos do material, considerando o perfil do estudante que chega ao Ensino Médio.

2

A leitura no campo jornalístico-midiático: metodologia e avaliação para o desenvolvimento de competências.

Reflexão sobre a prática de leitura de textos jornalísticos, considerando o papel das metodologias ativas no processo de desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, bem como análise de instrumentos de avaliação que produzam evidências do processo de aprendizagem.

3

Caminhos para mediar a leitura literária...

Reflexão sobre os processos de mediação de leitura literária que contemplem a formação do leitor literário, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras, e ofereçam condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir diferentes objetos de arte e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Atividade 1

Nunca me sonharam

Antes de prosseguir...

Até aqui, refletimos sobre o percurso vivido, considerando os campos de atuação das sequências vivenciadas, a relação entre as práticas de linguagem e escolhas metodológicas com o desenvolvimento das Competências Gerais. Na próxima atividade, faremos um exercício “mão na massa”, para analisar uma proposta de produção textual, considerando as etapas da escrita processual e sua relação com os critérios de avaliação.

PAUTA DO DIA

40 min

A produção escrita na
construção do cidadão



Atividade 2

A produção escrita na construção do cidadão

Objetivos:

- Analisar uma atividade da sequência 3, considerando as etapas de produção e sua relação com as competências socioemocionais.
- Reconhecer a importância da produção escrita contextualizada no campo de atuação social.
- Relacionar as etapas de produção textual escrita ao desenvolvimento de habilidades.
- Analisar critérios de produção textual considerando aspectos discursivos, coesivos e notacionais.

Atividade 2

A produção escrita na construção do cidadão

Papel, lápis na mão. Vencido o bloqueio da folha em branco, um texto escrito em uma página é algo para começar a trabalhar, aprimorar, corrigir. Quantas vivências com a linguagem escrita são necessárias para descobrir essa maravilhosa possibilidade de, como diz Susan Sontag, escritora e ensaísta norte-americana, tentarmos ser nos textos que escrevemos mais perspicazes. Ou mais profundos. Ou mais eloqüentes. Ou mais excêntricos.

Para as crianças e jovens que estão entrando no mundo da escrita, reformular ou revisar o texto é uma extravagância. Nenhuma dessas experiências pertence à ordem do oral de onde eles vêm.

Se quisermos formar escritores, é preciso aceitar que faz parte da aprendizagem de qualquer “arte” uma boa dose de tolerância e de persistência: para quem ensina e para quem aprende.

(NÓBREGA, p.21)

Atividade 2

A produção escrita na construção do cidadão

Tempo previsto: 30 minutos.

Em pequenos grupos, vocês receberão:

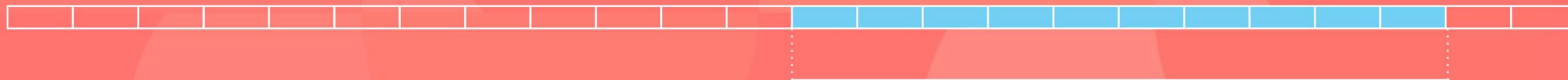
- Cópias de uma atividade de produção escrita proposta na sequência 3.
- Cópias de uma tabela de avaliação de produção escrita (proposta na sequência 3).
- Cópias da atividade de análise (tabela).

Atividade 2

A produção escrita na construção do cidadão

Até aqui, entramos em contato com um exercício de produção textual, proposto na sequência, a ser desenvolvido com os estudantes. Na próxima atividade, faremos uma síntese desse momento para enfatizar a importância da escrita processual no desenvolvimento de habilidades de produção textual.

PAUTA DO DIA



50 min

Caminhos para a escrita processual
e avaliação da produção de textos

Atividade 3

Caminhos para a escrita processual e a avaliação da produção textual

Objetivo:

- Sistematizar a análise da atividade de produção textual e refletir sobre a avaliação da produção textual escrita.

Atividade 3

Caminhos para a escrita processual e a avaliação da produção textual

Campos de atuação mobilizado na atividade	<ul style="list-style-type: none">● Atuação na vida pública (escolha do tema e do gênero).● Práticas de estudo e pesquisa (seleção de argumentos, esquema de planejamento de texto, análise dos recursos linguísticos, entre outros).
Práticas de linguagem mobilizadas	<ul style="list-style-type: none">● Produção escrita.● Oralidade.● Análise linguística e semiótica.● Leitura.
Habilidade priorizada	<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar sobre si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>

Atividade 3

Caminhos para a escrita processual e a avaliação da produção textual

Tema da proposta	Trabalho infantil
Etapas da escrita processual	<ul style="list-style-type: none">● Esquema de planejamento.● Textualização.● Revisão em duplas.● Reescrita e edição.
CrITÉRIOS de avaliação da produção	<ul style="list-style-type: none">● Aspectos discursivos (sequência textual, considerando tema, contexto de produção e gênero).● Aspectos coesivos (articulação do texto).● Aspectos linguísticos.
Competências socioemocionais desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none">● Comunicação (durante e para produzir o texto).● Persistência (para planejar e revisar o texto).● Colaboração (no trabalho em grupo).

Atividade 3

Caminhos para a escrita processual e a avaliação da produção textual

Sobre a revisão

Aprender a escrever pressupõe, é claro, o exercício da escrita: escrever, reescrever... Mas aprender a escrever pressupõe também leitores generosos dispostos a ler o que escrevemos, a dar palpites e sugestões. Não basta apenas que os alunos escrevam sem que seus textos sejam lidos.

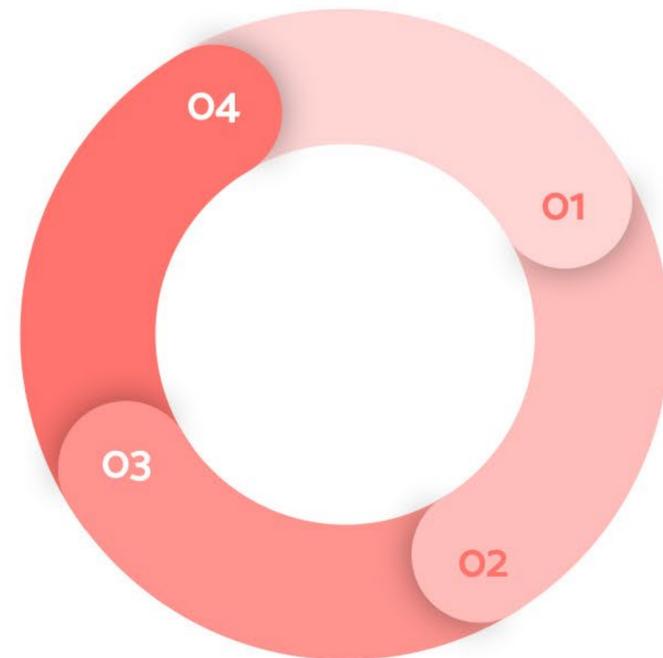
Mas, ainda que, nas aulas de português, se venha ampliando a frequência da produção de textos com propósitos claramente definidos em que ocorra circulação entre leitores fora dos muros da escola, ainda é o professor quem normalmente tem a tarefa de ler e de corrigir “redações”. Tarefa tão penosa e desgastante que acaba fazendo com que os professores reduzam o volume de propostas de escrita apresentado aos alunos.

Ainda que de modo obsessivo, o professor corrija sempre todas as redações, normalmente os comentários que faz redundam em pouca aprendizagem: os erros persistem e reaparecem no texto seguinte. Como proceder então?

(NÓBREGA, p.5)

Atividade 3

Caminhos para a escrita processual e a avaliação da produção textual



01. Quais são os pressupostos do material desenvolvido para o Ensino Médio?

Reflexão sobre os pressupostos do material, considerando o perfil do estudante que chega ao Ensino Médio.

02. A leitura no campo jornalístico-midiático: metodologia e avaliação para o desenvolvimento de competências

Reflexão sobre a prática de leitura de textos jornalísticos, considerando o papel das metodologias ativas no processo de desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais, bem como a análise de instrumentos de avaliação que produzam evidências do processo de aprendizagem.

03. Caminhos para mediar a leitura literária

Reflexão sobre os processos de mediação de leitura literária, que contemplem a formação do leitor literário, por meio de práticas de trocas de experiências leitoras, e ofereçam condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir diferentes objetos de arte e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

04. O campo de atuação na vida pública: escrever e se posicionar!

Reflexão sobre o papel do campo de atuação na vida pública e na formação integral do estudante e sobre a importância da escrita processual e da avaliação no desenvolvimento de habilidades de produção de texto.

PAUTA DO DIA

10 min
Avaliar
é preciso!



Atividade 4

Avaliar é preciso!

Reconheço a importância das etapas da escrita processual e consigo vislumbrar possibilidades de trabalho com ela?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Consigo analisar as produções dos estudantes a partir de critérios discursivos, coesivos e linguísticos?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Reconheço a importância do contexto de produção nos aspectos linguísticos do texto?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:
Relaciono o desenvolvimento das competências socioemocionais aos temas e metodologias propostos nas sequências?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Preciso aprimorar Justificativa:

